



www.smiledog.pt

1

MÓDULO 1

Introdução aos Serviços Assistidos com Cães (SAC)

18 Set · Sexta-feira

Objetivos do Módulo

1

Compreender de forma aprofundada o conceito e a evolução dos Serviços Assistidos com Cães (SAC), incluindo raízes históricas e enquadramento teórico.

2

Distinguir, com clareza e exemplos práticos, as diferenças entre Terapia, Educação e Atividades Assistidas com Cães.

3

Analisar criticamente os benefícios dos SAC nos domínios físico, emocional, cognitivo e social.

4

Estudar a legislação aplicável e debater os fundamentos éticos da prática responsável dos SAC.

5

Desenvolver capacidade de aplicação prática através de estudos de caso e cenários reais.

1. O que são Serviços Assistidos com Cães?

Os Serviços Assistidos com Cães (SAC) são práticas planeadas que utilizam o cão como parceiro ativo para promover o bem-estar e o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das pessoas.

São conduzidos por equipas multidisciplinares e aplicam-se em contextos como escolas, hospitais, lares e centros terapêuticos.

A eficácia dos SAC baseia-se na forte ligação afetiva entre cão e ser humano, que facilita a comunicação, reduz a ansiedade e estimula a motivação e a autoestima.

Para além dos benefícios diretos nos participantes, os SAC ajudam também a valorizar o papel positivo dos animais na sociedade.



Parceiro ativo

O cão participa de forma voluntária e adequada às suas capacidades.



Equipas multidisciplinares

Profissionais de diferentes áreas conduzem cada sessão.

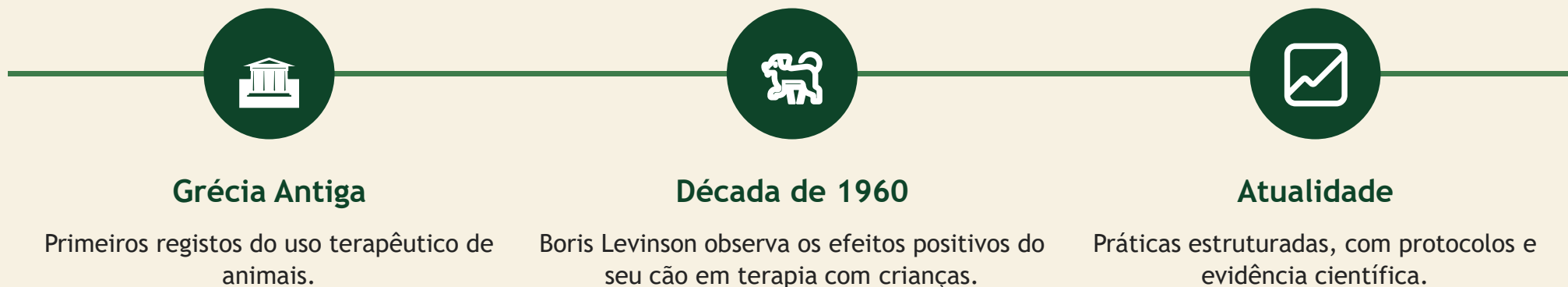


Bem-estar assegurado

A saúde e o conforto do cão são sempre a prioridade.

História e Evolução dos SAC

O uso terapêutico de animais tem raízes antigas. O conceito moderno ganhou destaque na década de 1960, evoluindo desde então para práticas estruturadas e baseadas em evidência científica.



Desde então, os SAC evoluíram para práticas cada vez mais reconhecidas e valorizadas no meio profissional.

Conceito de IAA

As Intervenções Assistidas com Animais (IAA) são atividades estruturadas que visam promover benefícios terapêuticos, educacionais ou sociais através da interação com animais. Podem envolver várias espécies, mas o cão destaca-se pelas suas características únicas:



Comportamento sociável

Facilita a comunicação e a ligação afetiva com os humanos.



Capacidade de aprendizagem

Permite treino e adaptação a diferentes contextos.



Base científica

Suporta intervenções personalizadas e mensuráveis.

Componentes Fundamentais dos SAC

1. Planeamento



Objetivos específicos e mensuráveis definidos antes de cada intervenção.

2. Equipa preparada



Participação de profissionais qualificados e cães devidamente preparados.

3. Avaliação contínua



Monitorização constante dos efeitos da intervenção ao longo do tempo.

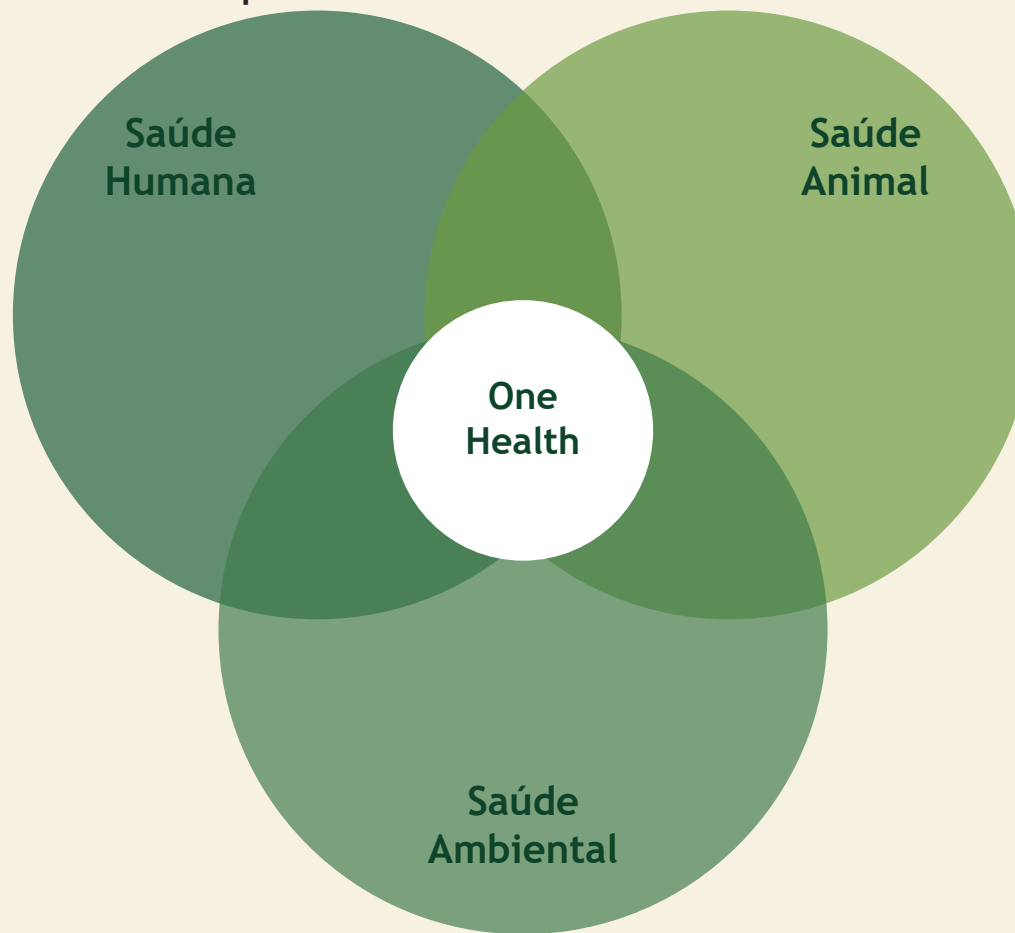
4. Bem-estar animal



Respeito absoluto pelo bem-estar físico e emocional do cão.

Abordagem One Health

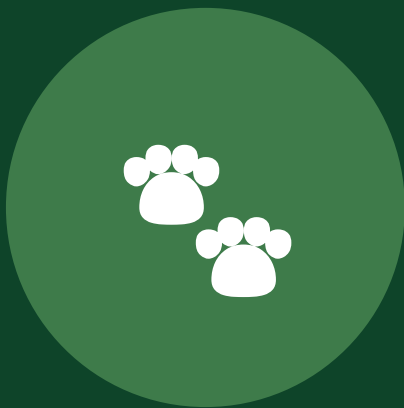
Os SAC alinham-se com a abordagem One Health, que reconhece a ligação entre a saúde humana, animal e ambiental — respeitando sempre as necessidades físicas e emocionais do cão.



Práticas colaborativas e ambientes seguros garantem intervenções eficazes, éticas e sustentáveis.

Diferença entre Terapia, Educação e Atividades com Cães

Modalidade	Objetivo Principal	Profissional Envolvido	Estrutura e Avaliação	Público-Alvo
TAA	Terapêutico	Psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais	Sessões estruturadas com plano terapêutico e registos contínuos	Crianças, jovens e adultos com perturbações emocionais, comportamentais ou neurológicas
EAA	Educacional	Professores, educadores, técnicos especializados	Integrada no currículo ou plano educativo individual	Crianças e jovens em contextos educativos formais ou especiais
AAA	Lúdico e social	Voluntários ou técnicos com formação básica	Interações espontâneas, sem plano terapêutico	População geral em lares, hospitais ou centros comunitários



Vamos Refletir

*“Terapia, Educação ou Atividade –
Como distinguir?”*

Importância da Distinção entre Modalidades

Confundir terapia, educação e atividades assistidas por animais pode comprometer a credibilidade da área e os direitos dos participantes.

✗ Riscos de confundir modalidades

- ✗ Intervenções ineficazes ou prejudiciais
- ✗ Violação dos direitos dos utentes
- ✗ Uso indevido do termo “terapia” sem supervisão qualificada
- ✗ Perda de credibilidade da área

✓ O que a distinção protege

- ✓ A qualidade da intervenção
- ✓ A ética profissional
- ✓ A segurança de participantes e cães
- ✓ A integração dos SAC nos serviços de saúde e educação

Benefícios dos SAC

Os Serviços Assistidos com Cães (SAC) geram benefícios amplos, com impacto positivo em quatro grandes dimensões. A relação com o cão, quando mediada por profissionais, potencia respostas difíceis de obter por outros meios.



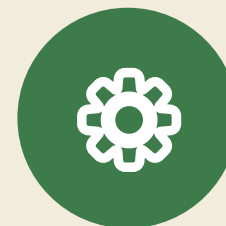
Emocional



Cognitiva



Social



Funcional

Benefícios por Público-Alvo



Crianças e Jovens

- ✓ Melhoram a comunicação verbal e não verbal
- ✓ Reduzem a ansiedade e ajudam na regulação emocional
- ✓ Aumentam a empatia e as competências sociais
- ✓ Estimulam a autoestima e o sucesso escolar



Pessoas com NEE

- ✓ Suportam a aprendizagem (TEA, PHDA, paralisia cerebral, deficiência intelectual)
- ✓ Favorecem a atenção, memória e organização do pensamento
- ✓ Promovem autonomia e funcionalidade diária
- ✓ Podem reduzir a necessidade de outras terapias



Idosos

- ✓ Diminuem a solidão e a depressão
- ✓ Estimulam a memória e a cognição afetiva
- ✓ Incentivam a mobilidade e o convívio social
- ✓ Reforçam a identidade pessoal e o bem-estar emocional

Complemento Neurobiológico

A interação com o cão desencadeia a libertação de substâncias associadas ao prazer, ao vínculo e à regulação do humor:



Oxitocina

Reforça o vínculo e a confiança.



Dopamina

Associada ao prazer e à motivação.



Serotonina

Regula o humor e o bem-estar.

Legislação e Ética nos SAC

A prática dos SAC exige um enquadramento legal e ético rigoroso, que garanta a segurança dos participantes, o bem-estar dos cães e o cumprimento de normas profissionais.

PT Quadro legal em Portugal

- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 jul. — educação inclusiva (revoga o DL 3/2008)
- Lei n.º 8/2017, de 3 mar. — estatuto jurídico dos animais
- RGPD (Reg. UE 2016/679) e Lei n.º 58/2019 — proteção de dados

Boas práticas internacionais

- IAHAIO (2018) — White Paper on Animal Assisted Interventions
- Pet Partners (EUA)
- Abordagem One Health

⚠ Nota: os cães de SAC não têm o estatuto de “cão de assistência” do Decreto-Lei n.º 74/2007; a entrada em escolas depende de autorização da direção da instituição.

Princípios Éticos nos SAC

A ética é essencial nos SAC, garantindo a proteção de pessoas vulneráveis e o bem-estar dos animais envolvidos.



Consentimento informado

Claro, livre e documentado, com explicação de objetivos e direitos.



Privacidade e dignidade

Confidencialidade e abordagem respeitosa dos dados dos utentes.



Avaliação contínua

Monitorização da eficácia, ajustando a intervenção sempre que necessário.



Bem-estar do cão

Limitar a carga de trabalho e observar sinais de desconforto.



Formação contínua

Atualização constante em comportamento animal e práticas de SAC.



E agora?
O que fazer?

“Imagine que, no meio de uma sessão, o cão começa a bocejar muito, evita o contacto ou fica inquieto. Continuar, ajustar ou parar? Como garantimos que o cão está ali por escolha e não por obrigação?”

Onde Tudo Ganha Sentido

No final, aquilo que nos move não são apenas os resultados clínicos. São os momentos. O primeiro sorriso. O primeiro contacto sem medo. A primeira palavra.

A Smiledog existe para criar ligações que transformam.

E-mail
info@smiledog.pt

Telefone
928241717

Morada
Avenida Marquês de Pombal, 81 Drt, 2005-170 Santarem

www.smiledog.pt